

COPIA DAS CAR-

TAS, QUE A RAYNHA DE SVECIA

escreueo a Sua Magestade o Serenissimo

Rey Dom I O A M o IV. & a

Raynha nossa Senhora.

*Com a Relação das Armas que do Reyno de
Suecia tras o Embaixador Francisco de
Souza Coutinho.*



OS CRISTINA POR GRACA,

de Deos Raynha eleita, & Princefa

herdeira dos Suecios, Godos, &

Vuandalos: Grande Princefa de

Finlândia, Duquesa de Ethonia, & de

Carelia: Senhora de Ingria, &c. Ao

Serenissimo Principe, Irmão, parente & amigo nos-

so muito amado Dõ I O A M o IV. do nome Rey

de Portugal, dos Algarues, daquẽ, & da tem mar em

Africa, Senhor de Guinë, & nas Conquistas da nave-

gação, & Comercio em Echiopia, Arabia, Persia, &

India, &c. Saude & prosperos successos.

Serenissimo Principe, Irmão, parente, & amigo
A muito

muito amado, o Embaixador do Cōselho de V.M.
o Illustre, Magnifico, & generoso, de nōs sinceramē-
te amado, Dom Francisco de Sousa Coutinho ha
pouco que chegou, pera nos manifestar algũs nego-
cios, que lhe forão cometidos. Nōs pello grãde pa-
rentelco, & amizade que por muitos seculos ouue
entre nōstros predecessores gloriosissimos, os Reys
de Suecia, & de Portugal, & entre hũa, & outra na-
ção conhecēdo o diuino beneficio da restitução fei-
ta a V.M. de seu hereditario Reyno, retido por al-
gũs annos injustamente dos Reys de Castella, rece-
bemos de boa vontade o dito Embaixador, & delle
ouuimos com muito gosto o que pareceo a V.M. co-
meterlhe, assi pera nos declarar a rezão, & explicar
o modo de sua restitução na dita Coroa, como tãbē
pera q̄ acabada a âtigna inimizade, por cuja culpa atē
agora estene suspēça a amizade, & o commercio, se res-
tituisse de âbas as partes a sincera confiança, & firme
amizade, & tornassem á antiga liberdade, o trato, &
commercio antigo. Todas estas cousas, & as quedellas
se segué & as mais que o Embaixador de V.M. com
destreza, prudencia, & discripção nos propòs, & mos-
trou por escrito, declaramos não sō como pedia a re-
zão, & obem de nōstas cousas; mas tambē como pa-
receo que conuinha, ao grande affecto q̄ temos a V.
M. & a toda sua real Casa. E como não duuidemos q̄
o mes-

o mesmo Embaixador relatará a V. M. com igual def-
treza este nosso affecto, & animo muy sincero, ami-
gavelmente pedimos a vossa Magestade bẽ
entender do dito seu Embaixador, & persuadirse q̃
que nõs pella amizade restaurada, & pello trato do
comercio restituído entre subditos, & vassallos de
hũa, & outra nação, auemos de fazer por amor de
vossa Magestade quanto nos for possível por cõsoli-
dar, & augmentar toda a boa correspondencia. No
mais com muito affecto encomendamos à diuina
protecção a vossa Magestade. Feita em nosso Paço
Real Hocholmense aos 30. de Julho de 1641.

Os Tutores, & Administradores da Sacra, & Real
Magestade, & do Reyno de Suecia.

Petrus. Cõde em Iacobo dela Guardie Carolo Cyldehielm

Vvissingsborg. R. S. Manichus. R. S. Ammiratins.

R. S. Drotzetus.

Arelius Erenstierna, Gabriel Exenstiern. L. B. in

R. S. Cancellario. Marebij, & Lindholm

R. S. Thesaurario.

C O P I A D A C A R T A Q U E A

*Raynha de Suecia escreueo a Raynha
nossa Senhora.*

NOS CRISTINA TOR GRAC, A DE
Deos Raynha eleita, & Princesa herdeira
dos Soecos, Godos, & Vuandalos grãde Prin-
cesa de Filandia, Duquesa de Ethonia & de Carelia,
Senhora de Ingria, &c. A Serenissima Princesa nos-
sa Irmãa, & amiga charissima a Senhora Dona Luiza
Raynha de Portugal dos Algarues daquem, & dalé
mar em Africa, Senhora de Guiné, & nas Conquis-
tas da nauegação, & comercio em Ethiopia, Arabia,
Persia, & India, &c.

Saude, & augmento em toda a prosperidade.

Serenissima Princesa parenta, Irmãa, & Amiga,
charissima, o manifico, & generoso Dõ Francisco
de Sousa Coutinho Embaixador, & Conselheiro il-
lustre do Serenissimo Rey de Portugal, nosso parête
amigo, & Irmão, & Senhor, Marido charissimo de
V. Magestade nos deu pouco depois de sua chegada
hũas cartas de Vossa Magestade feitas em Lisboa
em Março deste anno presente, das quais soube-
mos, & vimos a propenção singular com que V. Ma-
gestade se dispôs a saber nouas de nossa saude, & de
manifest-

manifestar por seu Embaixador os grandes desejos
que a nos, & as nossas cousas tem; em verdade que
pera nos foy cousa grata, & alegre saber que V. M.
gozava saude perfeita, & que seus negocios tinhaõ
prospero successo, de modo que se o estado das cou-
sas de V. Magestade florescer, & continuarem bem,
& de tal formos sabedores, queremos que V. Ma-
gestade esteja certa que nos não tão sòmente o acei-
taremos com boa vontade mas ainda com singular
affecto desejaremos, & pidiremos a Deos todo bom
successo, & prosperidade, o Senhor Embaixador cõ
grande valor, & grauidade perante nos fez demos-
tração do animo de V. Magestade pera com nosco,
o qual nos recebemos com não menor vontade, &
sempre conseruaremos esta recebida amizade & be-
neuolencia, de sorte que os fruitos da amizade que
nouamente se leuanta entre nós, & o Serenissimo
Rey de Portugal, não tam sòmente se communi-
cará a Vossa Magestade mas a toda a Casa Real, por
mais que se estenda; mais largamente refirirá estas
cousas a Vossa Magestade o Embaixador a quem
pedimos amigauelmente ouça Vossa Magestade, &
lhe dê credito em tudo. Guarde Deos a Vossa Ma-
gestade feita em nosso Paço Real Hocholmense aos
30. de Julho de 1641.

O: Tutorēs, & Administradores da Sacra Real
Magestade, & do Reyno de Succia.

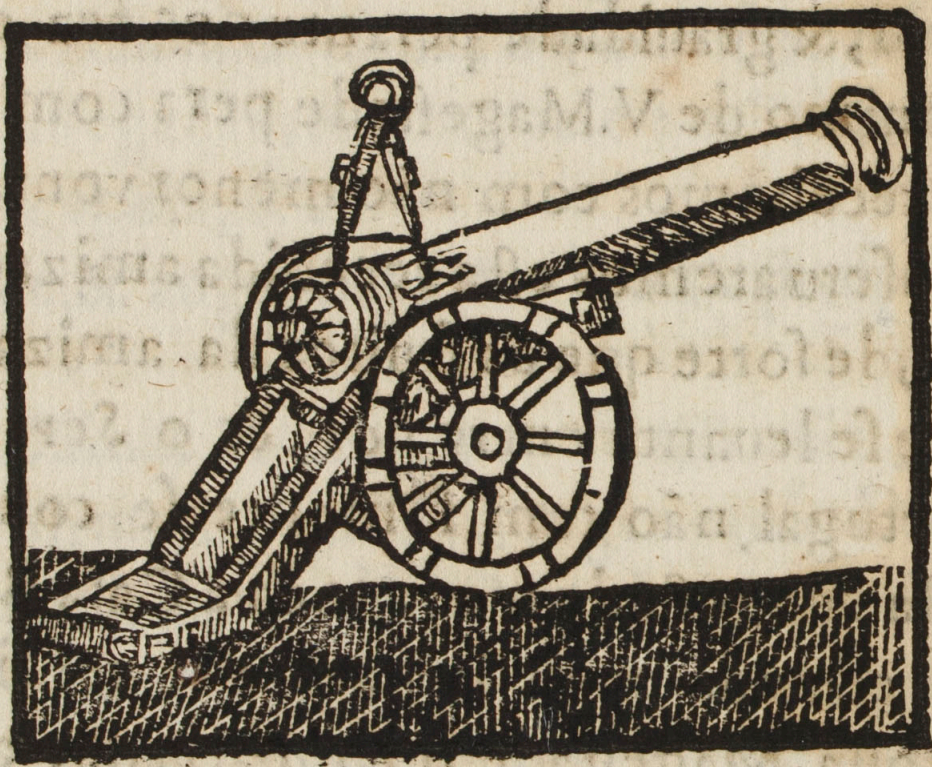
Petrus Cõde em Iacobo de la Guardie Carolo Cyldehielm
Vvssingsborg. R.S. Manichus. R.S. Ammiratins.

R.S. Drotzetus.

Arelius Erenstierna Cabriel Exenstiern. L.B. in

R.S. Cancelario. Mareby, & Lindholm.

R.S. Thesaurario.



Relação das armas que do reyno de Suedia tras Francisco de Sousa Continho Embaixador às partes Septentrionais, em tres naos de guerra.

Armas que vem com preço feito.

Quatro mil mosquetes cō capacetes, & bandoleiras, custou cada hum mil & quarenta reis. 1040

Sinco mil piquês, cada hum cento & nouenta reis. 0190

Dous mil corpos de armas brancas, cada hum setecentos & vinte reis. 0720

Cem peças de artilharia de ferro, cada arratel quatro reis. 0004

Cem peças de artilharia de bronze; não se sabe o preço.

Mil pistolas com suas bolsas; cada hũa oitocentos reis. 0800

Armas que vem da Raynha de Suedia, pera se venderem neste reyno.

Orventa peças de artilharia de bronze;
Sincoenta de ferro.

Mil

Mil piques.

Dous mil & quinhentos corpos de armas.

Dous mil mosquetes.

Mil & duzentas pistolas com suas bolsas:

*Armas que vem de mercadores pera se
venderem neste Reyno.*

Setenta peças de ferro.

Sessenta peças de artilharia de bronze.

Oitocentos & sincoenta corpos de armas.

Setecentos piques.

Mil & noucentas pistolas com suas bolsas.

Vem mais trinta mastros grandes.

Hũa embarcação carregada de poluora.

E algũs caualos.

Esta conforme com seu original em Lisboa 1. de Janeiro
de 1642.

O Mestre Fr. Pedro de Magalhães.

Vista a conferencia pode correr em Lisboa 2. de Janeiro
de 1642:

Fr. Ioaõ de Vasconcelos.

P. da Sylua.

Sebastião Cesar de Meneses.

Taxão esta Relação a 4. reis em Lisboa 11. de Janeiro de
1642.

Ioaõ Sanchez de Bienna.

Cesar.

Coelho.

Com todas as licenças necessarias.

Em Lisboa, Por

Antonio Alvarez Impressor del Rey uosso
Senhor. Anno de 1642.



Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central